NEOLOGUS

Holomaturescência Enciclopédica: dos Constructos Iluministas às Neodisciplinas Conscienciológicas

Holomaturescence Encyclopédique: des Construits Illuministes aux Neodisciplines Conscienciologiques

Holomadurescencia Enciclopédica: de los Constructos Iluministas a las Neodisciplinas Concienciológicas

Encyclopedic Holomaturescence: from Enlightenment Constructs to Conscientiological Neodisciplines

Marcelo Cover

Resumo

O presente artigo expõe análise comparativa entre os holopensenes iluminista e conscienciológico, com base nos respectivos projetos enciclopédicos. Quanto ao método, partiu-se do levantamento de aspectos gerais de ambos os movimentos, em busca de distinções, analogias ou similitudes científicas e paradigmáticas, para então correlacionar, de modo mais detalhista, objetivos, ideais e propostas ideativas presentes no corpo da *Encyclopédie* francesa, e conceitos, princípios e neodisciplinas ou especialidades do paradigma consciencial, disponíveis na *Enciclopédia da Conscienciologia*. Objetiva-se com essa aproximação expor o potencial de omniexpansão do conhecimento humano frente à multidimensionalidade e possíveis efeitos neopensênicos, além de incentivar pesquisas seriexológicas e promover evocações interassistenciais cosmoéticas de conscins e consciexes preteritamente vinculadas ao movimento iluminista. Conclui-se, enquanto hipótese, constituir a Neociência Conscienciológica ponto de convergência e de encontro para parcela de consciências vinculadas ao movimento enciclopédico setecentista, considerando-se a relativa analogia de materpensenes cientificistas, inovadores e mentaissomáticos frente aos respectivos cenários mesológicos, constituindo o Neoenciclopedismo importante pilar para a oportuna instalação e vivência teática do neoparadigma consciencial em âmbito planetário.

Résumé

Le présent article expose l'analyse comparative entre les holopensenes illuministe et conscienciologique, en s'appuyant sur les projets encyclopédiques respectifs. En ce qui concerne la méthode, on a commencé par la consideration des aspects généraux des deux mouvements, ayant le but de chercher des distinctions, analogies ou similitudes scientifiques et paradigmatiques pour, ensuite, faire la correlation, de façon plus detailliste, entre les idéaux et propositions ideatives présentés dans le corps de *l'Encyclopédie française,* et les concepts, principes et néodisciplines ou spécialités du paradigme conscienciel, disponibles dans *l'Encyclopédie de la Conscienciologie*. L'objectif de cette approche est d'exposer le potentiel d'omniexpansion de la connaissance humaine face à la multidimensionalité, les possibles effets néopenseniques, et en plus d'incentiver des recherches seriexologiques et promouvoir des évocations interassistentielles cosmoéthiques de conscins et consciexes liées au mouvement illuministe dans le passé. On conclue avec l'hypothèse selon laquelle la Néoscience Conscienciologique constitue point de convergence et de rassemblement pour partie de l'ensemble des consciences liées au mouvement encyclopédique septecentiste, tout en considérant l'analogie rélative des materpensenes scientificistes, inovateurs et mentalsomatiques face aux respectifs scénarios mésologiques, constituant le Néoencyclopédisme, important pillier pour l'opportune instalation et expérience téatique du néoparadigme conscienciel au domaine planétaire.

Resumen

El presente artículo expone el análisis comparativo entre los holopensenes iluminista y concienciológico, con base en los respectivos proyectos enciclopédicos. En lo que respecta al método, se partió del levantamiento de aspectos generales de ambos movimientos, en busca de distinciones, analogías o similitudes científicas y paradigmáticas, para correlacionar, de modo más detallista, objetivos, ideales y propuestas ideativas presentes en el cuerpo de la *Encyclopédie francesa,* así como conceptos, principios y neodisciplinas o especialidades del paradigma conciencial, disponibles en la *Enciclopedia de la Concienciología*. Con esa aproximación se objetiva exponer el potencial de omniexpansión del conocimiento humano frente a la multidimensionalidad y los posibles efectos neopensénicos, incluso incentivar investigaciones seriexológicas y promover evocaciones interasistenciales cosmoéticas de concíns y conciexes pretéritamente vinculadas al movimiento iluminista. Se concluye, cual hipótesis, en constituir la Neociencia Concienciológica en punto de convergencia y de encuentro para aquellas conciencias vinculadas al movimiento enciclopédico setecientista, considerándose la relativa analogía de materpensenes cientificistas, innovadores y mentalesomáticos frente a los respectivos escenarios mesológicos, constituyendo el Neoenciclopedismo un importante pilar para la oportuna instalación y vivencia teáctica del neoparadigma conciencial en el ámbito planetario.

Abstract

This article presents a comparative analysis of the enlightenment and conscientiological holothosenes, based on their respective encyclopedic projects. As for the method, it started from a survey of the general aspects of both movements, seeking scientific and paradigmatic distinctions, analogies or similarities, to then correlate, in a more detailed way, the goals, ideals and ideational proposals present in the corpus of the *French Encyclopédie,* and concepts, principles and neodisciplines or specialties of the consciential paradigm, available

in the *Encyclopedia of Conscientiology*. The goal of this approach is to expose the potential for an omniexpansion of human knowledge in face of multidimensionality and possible neothosenic effects, in addition to stimulating seriexiological research and promoting cosmoethical assistantial evocations of conscins and consciexes previously linked to the Enlightenment movement. It is concluded that, as a hypothesis, the Conscientiological Neoscience is a point of convergence and encounter for a set of consciousnesses linked to the encyclopedic movement of the Seventeen Hundreds. This is based on the relative analogy of scientific, innovative and mentalsomatic materthosenes before their respective mesological conditions, given that the Neo-encyclopedism is an important pillar for the timely installation and theorical experience of the consciential neo-paradigm in the planetary setting.

Palavras-chave: 1. Enciclopedismo. 2. Conscienciologia. 3. Iluminismo.
Mots-clés: 1. Encyclopédisme. 2. Conscienciologie. 3. Illuminisme.
Palabras-clave: 1. Enciclopedismo. 2. Concienciología. 3. Iluminismo.
Keywords: 1. Encyclopedism. 2. Conscientiology. 3. Enlightenment.

Especialidade. Megagesconologia.
Spécialité. Megagesconologie.
Especialidad. Megagesconología.
Speciality. Megagesconology.

Introdução

Tema. Historicamente, o conjunto de acontecimentos denominado *Iluminismo* é considerado peça-chave ou agente catalizador na dinâmica de expansão da racionalidade, em âmbito global, tomando-se a lógica e o conhecimento enquanto pilares para a libertação do gênero humano da ignorância ou *menoridade intelectual* predominante à época.

Neoideias. O neoideário presente na proposta iluminista, frente às subjugações políticas e sociais, ao dogmatismo e à superstição vigentes, configura notável processo de reciclagem holopensênica.

Cienciologia. Os efeitos decorrentes desse período de efervescência mentalsomática seguem enquanto objeto de pesquisas, sob diversas disciplinas e Ciências Convencionais. A Conscienciologia, enquanto *Tudologia,* não poderia furtar-se do estudo mais aprofundado desse megafato humano.

Neovariáveis. Diante do neoparadigma consciencial, o estudo do Iluminismo amplia-se, notadamente, pela inserção de variáveis multidimensionais, capazes de levar a questionamentos dentro de, pelo menos, 3 especialidades conscienciológicas:

1. **Intermissiologia.** Qual foi o peso ou impacto do movimento iluminista no posterior surgimento dos *Cursos Intermissivos?* O estudo do Iluminismo e suas consequências, ou ainda, a *Parailuminismologia,* seriam disciplinas de tais cursos? Neste caso, haverá oportunamente massa crítica para intrafisicalização de tais paradisciplinas através do *Colégio Invisível da Parailuminismologia?*

2. **Paraelencologia.** Qual o elenco e parelenco, partícipes do Iluminismo, hoje atuantes no holopensene conscienciológico? Sob quais frentes de pesquisa e objetivos interassistenciais?

3. **Reurbanologia.** Existe alguma relação entre processos pararreurbanológicos e Iluminismo? Houve a participação direta, na condição de líderes, de Serenões ou Serenonas hoje atuantes na Conscienciologia? Qual a amplitude dos efeitos das megagestações conscienciais enciclopédicas sobre o holopensene planetário?

Lexicologia. Pela *Definologia,* são dispostas, em ordem lógica, duas definições as quais permeiam as abordagens e pesquisas apresentadas neste artigo:

1. **Iluminismo.**

> Movimento intelectual do século XVIII, caracterizado pela centralidade da ciência e da racionalidade crítica no questionamento filosófico, o que implica recusa a todas as formas de dogmatismo, especialmente o das doutrinas políticas e religiosas tradicionais (Houaiss, 2009, p. 1.572).

2. **Parailuminismologia.**

> A *Parailuminismologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do holopensene da cultura do iluminismo evoluído proposto pela Conscienciologia, com bases na Multidimensiologia Conscienciai ou Existencial (Vieira, 2014, p. 1.160).

Pesquisologia. A vinculação entre Iluminismo e Conscienciologia tem sido abordada por pesquisadores conscienciológicos, sendo apontados, na *Enciclopédia da Conscienciologia,* ao menos 5 verbetes relativos ao tema, listados na ordem alfabética:

1. ***Crescendo iluminista-conscienciólogo*** (Parailuminismologia)**.**
2. ***Crescendo verbetógrafo-maxiproexista*** (Maxiproexologia)**.**
3. **Enciclopedismo tarístico** (Neoenciclopediografologia)**.**
4. ***Interação Paciologia-Enciclopediologia*** (Reurbexologia)**.**
5. **Legadologia Enciclopédica** (Neoenciclopediologia)**.**

Objetivo. Destarte, o presente artigo busca ampliar e dar continuidade às pesquisas sobre a *interação Iluminismo-Conscienciologia* e respectivos efeitos. A motivação do autor repousa sobre 3 objetivos principais, listados em ordem alfabética:

1. **Enciclopediologia:** estudar as expansões neocognitiva e / ou paracognitiva observáveis entre a *Encyclopédie* francesa (enciclopedismo) e a *Enciclopédia da Conscienciologia* (neoenciclopedismo)**.** *Megagescons surtem megaefeitos*.

2. **Interassistenciologia:** assistir, por meio da evocação grafotarística cosmoética, consciências holobiograficamente ligadas ao Iluminismo, potencialmente

pré-dispostas à neoverponogenia consciencial, conquanto ainda restritas à ótica iluminista, de base científica unidimensional**.** *Neogescons esclarecem retrocompanhias*.

3. **Seriexologia:** ampliar o acervo de gescons temáticas capazes de estimular e fomentar pesquisas seriexológicas individuais e grupais, envolvendo o Iluminismo, dentro da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI)**.** *Pesquisas evocam holopensenes*.

Metodologia. Inicialmente são apontadas similitudes e diferenças gerais e, na sequência, possíveis correlações entre as ideias e ideais propostos na *Encyclopédie* francesa e as especialidades neocientíficas da Conscienciologia.

Holopensenologia. A opção por esse recorte justifica-se pela ampla divulgação da *Encyclopédie* francesa à época, verdadeiro *standart* ou *portfólio* da filosofia iluminista, contendo os objetivos (Intencionologia; Materpensenologia) basais ao cenário mentalsomático em construção no Século XVIII. De tais fatos, conclui-se essa megagescon conter componentes holopensênicos e evocativos consideráveis, passíveis de aprofundamento e aproveitamento interassistencial, sob a ótica da *Parapedagogiologia*.

Seções. O trabalho está ordenado em 3 tópicos, estruturados em ordem pesquisística lógica:

I. **Aproximações gerais:** Iluminismo e Conscienciologia**.**
II. **Aproximações enciclopédicas:** constructos iluministas e especialidades conscienciológicas**.**

Considerações finais.

I. Aproximações Gerais: Iluminismo e Conscienciologia

Ciclologia. De acordo com o propositor da Conscienciologia, o médico e pesquisador independente Waldo Vieira (1932–2015), "o movimento do Iluminismo, quando não materialista, foi a primeira manifestação preparatória para o advento efetivo da Conscienciologia neste Planeta Terra" (2014, p. 407). Tal pensata expõe, por hipótese, a vinculação ou elo holopensênico entre ambos os movimentos, dentro do *crescendo Filosofia Iluminista–Holofilosofia Parailuminista*.

Reciclogenia. Ponto fulcral de ambos os holopensenes é o caráter reciclogênico frente ao cenário cognitivo vigente. Por exemplo, enquanto o Iluminismo, à luz da cientificidade e da razão, propôs a desconstrução de imposições dogmáticas e autoritaristas da religião, a Conscienciologia descortina a multidimensionalidade, a holossomática e a Cosmoética frente às análises meramente fisicalistas ou unidimensionais.

Descrença. Em consequência, o período iluminista, fundamentado na produção literária, tanto de enciclopedistas como de escritores em geral, lançou de modo mais contundente ao grande público as raízes da Descrenciologia, dando

continuidade e potencializando ideais concebidos no movimento renascentista. As obras iluministas questionaram o *establishment* interconviviológico.

Principiologia. Pelo *princípio da descrença,* o neoparadigma consciencial aprofunda, detalha, potencializa e qualifica a cientificidade por intermédio da *Neoverponologia,* avançada e pró-evolutiva, aplicada não somente ao *Homem,* tomado enquanto entidade intrafísica e temporal, mas frente à *consciência* holossomática e multiexistencial, cuja manifestação básica é a pensenidade.

Efeitologia. O estudo das possíveis interrelações entre a *Ilustração* e a Neociência Consciencial é capaz de gerar efeitos evolutivos, conforme 5 exemplos listados em ordem alfabética, a serem aproveitados pelo pesquisador ou pesquisadora conscienciológica:

1. **Autorrevezamentologia:** qualificar a compreensão quanto aos mecanismos atuantes no revezamento existencial, decorrente das gescons individuais e grupais**.**
2. **Interassistenciologia:** promover a interassistência às conscins e consciexes com dificuldade em quebrar a barreira interparadigmática frente ao conhecimento evolutivo multidimensional**.**
3. **Maxiproexologia:** ampliar o conhecimento quanto às consequências das proéxis grupais estruturadas sobre a produção intelectual libertária**.**
4. **Parassociologia:** fomentar pesquisas quanto aos desdobramentos parassociais da participação e dissidência de holopensenes grupais**.**
5. **Retrocogniciologia:** desencadear processos retrocognitivos sadios em autopesquisadores conscienciais, no caso de retrovida dentro do contexto iluminista**.**

Cronêmica. Mais de 250 anos separam a *Encyclopédie* francesa (1751–1772) da *Enciclopédia da Conscienciologia* (2006–). De acordo com o *binômio cronêmica-proxêmica,* tal distanciamento é relevante do ponto de vista pesquisístico, notadamente quanto aos aspectos mesológicos amplamente distintos e consequentes impactos nos conteúdos grafopensênicos de ambas as megagescons, observáveis em, por exemplo, 6 contrapontos conformáticos, apresentados em ordem alfabética:

1. **Mentalsomaticidade:** aceitação da *teoria das ideias inatas espontâneas,* em *contraponto* à cognição advinda da multiexistencialidade consciencial (Paracerebrologia)**.**
2. **Nacionalismo:** exacerbado, em *contraponto* ao Universalismo (Megafraternologia)**.**
3. **Peremptoriedade:** textual, em *contraponto* ao estímulo neoideativo imparcial e à relativização descrenciológica personalíssima (Autexperimentologia)**.**
4. **Pessoalidade:** eventuais antagonismos entre conteúdos, mesmo de verbetes afins, em *contraponto* à complementaridade neoenciclopédica (Criteriologia; Sistematologia)**.**
5. **Psicossomaticidade:** valorização de aspectos artísticos psicossomáticos em *contraponto* à megapriorização da racionalidade pró-evolutiva (Mentalsomatologia)**.**
6. **Religiosidade:** presença de traços dogmáticos filosóficos em *contraponto* ao *princípio da descrença* (Neocienciologia)**.**

Contrapensenologia. Pela *Paradigmologia,* os escritores do período iluminista foram pioneiros ou iconoclastas sob vários aspectos, notadamente frente a 4 tipologias de contrapensenes vigentes, expostos em ordem alfabética, de inevitável impacto na holopensenidade setecentista e, consequentemente, no texto da *Encyclopédie:*

1. **Governo:** o *poder* intimidador das monarquias, atuante na manutenção do *status quo* social e político**.**
2. **Medievalismo:** o *poder* dos ranços culturais da Idade Média**.**
3. **Religião:** o *poder* da Igreja dogmática, intelectualmente castradora**.**
4. **Sociedade:** o *poder* repressivo das estruturas feudais reminiscentes**.**

Bradipsiquismo. Conquanto tal dinâmica neoideativa tenha desempenhado papel disruptivo central frente à mesologia da época, também promoveu a pensenidade unidimensional, e mesmo materialista em certos casos, esse fato pode ter dificultado maior amplitude autoparapsíquica a *posteriori*.

Paradoxologia. A própria cientificidade dos *philosophes,* pautada na valorização da razão aplicada *urbi et orbi,* seria responsável, paradoxalmente, por eventuais restrições interparadigmáticas entre Iluminismo e Conscienciologia, devido ao fortalecimento da *dicotomia Ciência-Religião*. A pensenidade mentalsomática e racional, ausente de maior recuperação de cons (Autoparapsiquismologia), pode ocasionar a postura eletronótica.

II. Aproximações Enciclopédicas: Constructos Iluministas e Especialidades Conscienciológicas

Síntese. Pelo viés da *Megagesconologia,* a *Encyclopédie* francesa configura verdadeira materialização da holopensenidade científica, racionalista e lógica em expansão no Século XVIII. Além da participação direta de mais de 140 enciclopedistas, na condição de filósofos de ponta e formadores de opinião, tal obra estabeleceu *rapport* com grandes pensadores anteriores ao período, pela vinculação ideativa e citações diretas nos corpos dos verbetes.

Megataristicologia. Pela *Neoenciclopediografologia,* processo análogo se repete com a *Enciclopédia da Conscienciologia,* megagescon grupal, democraticamente aberta à participação de qualquer interessado, iniciada em 1998, com a 1ª edição protótipo publicada em 2006, e sem previsão de conclusão (Ano-base: 2017), dentro das premissas da grafopensenidade conjunta, voltada à megatares policármica de alcance pararreurbanológico, a partir da composição de holopensene homeostático pró-evolutivo.

Conteudística. De acordo com a *Conformática,* é possível apontar, ao menos, 5 características gerais permeando a *Encyclopédie* francesa, com relativa semelhança frente à megagescon conscienciológica, listadas em ordem alfabética:

1. **Cosmovisão.** A opção pelo enciclopedismo enquanto recurso de conjunção e distribuição do conhecimento Humano.

2. **Descrença.** A adoção de linha ideativa central (Paradigmologia) a favor da cientificidade, antípoda a superstições e imposições políticas, intelectivas e sociais.

3. **Estrangeirismologia.** A frequente utilização de diferentes idiomas no corpo textual, notadamente do latim e do grego.

4. **Grafocomunicação.** A constante preocupação, abordada em vários verbetes, com a produção do conhecimento, a gramática e a divulgação científica através da escrita.

5. **Sociologia.** A assunção do conhecimento enquanto fator fundamental ao estabelecimento sólido da ordem social.

Terminologia. Em determinadas passagens da enciclopédia iluminista é possível até mesmo observar termos comumente utilizados na literatura conscienciológica, por exemplo, quando se afirma no verbete *Intolerância,* de Denis Diderot (1713–1784), ser "ímpio querer impor à consciência, regra universal das ações. Deve-se esclarecê-la e não constrangê-la" (Diderot e d'Alembert, 2015-c, p. 213).

Aproximações. Pela *Holomaturologia,* são listados, em ordem alfabética, 10 constructos extraídos da *Encyclopédie* francesa e respectivas passagens textuais, com algum nível de analogia intelectiva frente a especialidades da Conscienciologia, dentro das limitações científicas e mesológicas da obra-prima iluminista:

01. **Antidicotomia.**

Citaciologia. Aponta-se a hipótese de inseparabilidade de ideias e sentimentos:

> A alma conhece por meio de suas ideias e sentimentos; recebe prazeres por meio deles. Pois embora oponhamos a ideia ao sentimento, entretanto, quando a alma vê uma coisa, ela a sente, e não há coisas tão intelectuais que ela não veja ou não creia ver, e, consequentemente, que ela não sinta (Diderot e d'Alembert, 2015-b, p. 307).

Analogia: Pensenologia**.**

02. **Cientificidade.**

Citaciologia. "As observações sobre o uso e os princípios de uma ciência antecedem a ciência mesma e respondem pelo seu corpo" (Diderot e d'Alembert, 2015-b, p. 17).

Analogia: Teaticologia; Fatologia**.**

03. **Comunicação.**

Citaciologia.

> A ciência da comunicação das ideias não se limita a introduzir ordem nas próprias ideias, deve ainda ensinar a exprimir cada ideia de maneira mais clara possível e, portanto, aperfeiçoar os signos que estão destinados a exprimi-las (Diderot e d'Alembert, 2015-a, p. 89).

Analogia: Comunicologia; Pedagogiologia; Taristicologia**.**

04. **Conhecimento.**

Citaciologia. Para o autor, a finalidade do Enciclopedismo é:

> reunir os conhecimentos dispersos pela superfície da Terra, expor seu sistema geral aos homens com que vivemos e transmiti-los aos que virão depois de nós, a fim de que os trabalhos dos séculos passados não tenham sido inúteis para os séculos vindouros, que nossos descendentes, tornando-se mais instruídos, sejam ao mesmo tempo mais virtuosos e mais felizes (Diderot e d'Alembert, 2015-b, p. 158) [...] expor, tanto quanto possível, a ordem e o encadeamento dos conhecimentos humanos [...] conter, sobre cada ciência e cada arte, seja liberal, seja mecânica, os princípios gerais em que se baseia e os detalhes mais essenciais que formam o seu corpo e substância". (Diderot e d'Alembert, 2015-a, p. 47).

Analogia: Enciclopediologia; Legadologia; Taristicologia; Policarmologia; Detalhismologia; Principiologia; Teoriologia; Cogniciologia; Sistematologia**.**

05. **Emoções.**

Citaciologia. "Com frequência, as paixões são como lentes, que nos fazem ver o que não existe ou nos mostram os objetos diferentes do que eles são" (Diderot e d'Alembert, 2015-b, p. 277).

Analogia: Psicossomatologia; Parapatologia; Autassediologia**.**

06. **Encadeamento ideativo.**

Citaciologia. A habilidade de adquirir e comunicar, denominada *Lógica,* define-se como a capacidade de:

> [...] colocar as ideias em sua ordem mais natural, a formar entre elas os elos mais imediatos, a decompor as que encerram um número demasiado grande de ideias simples, a encará-las em todas as suas facetas, por fim, a apresentá-las aos outros sob uma forma que as torne fáceis de apreender. Consiste nisso a ciência do raciocínio, que consideramos, com razão, como a chave de todos os nossos conhecimentos (Diderot e d'Alembert, 2015-a, p. 87).

Analogia: Detalhismologia; Cogniciologia; Mentalsomatologia; Correlacionologia; Taristicologia; Comunicologia; Pedagogiologia**.**

07. **Grupalidade.**

Citaciologia. Quanto ao esforço grafopensênico coletivo da *Encyclopédie* francesa,

> essa obra só poderá ser realizada por uma sociedade de homens de letras e artistas dispersos, cada um ocupado com sua parte, ligados pelo interesse pelo gênero humano e por um sentimento de benevolência recíproca" (Diderot e d'Alembert, 2015-b, p. 163). Complementa "que, sem se conhecerem entre si, parecem ter concorrido, por amizade, para a produção de uma obra comum (Diderot e d'Alembert, 2015-b, p. 217).

Analogia: Maxiproexologia; Megafraternologia; Voluntariadologia; Intermissiologia; Ortoconviviologia**.**

08. **Linguagem.**

Citaciologia. Termos científicos são palavras que pertencem própria e particularmente a uma ciência, criados pela necessidade de designar certos objetos, e que são desconhecidos dos que não estão familiarizados com essa ciência (Diderot e d'Alembert, 2015-b, p. 148).

Analogia: Neologismologia**.**

09. **Pesquisa.**

Citaciologia. "Cada um tira maior ou menor proveito de sua própria experiência segundo as luzes de que foi dotado ao vir ao mundo. [...] não se deve separar o fato da observação" (Diderot e d'Alembert, 2015-b, p. 277).

Analogia: Parageneticologia; Autexperimentologia; Autopesquisologia**.**

10. **Sobrepairamento.**

Citaciologia. A ordem enciclopédica consiste em reunir os conhecimentos:

> [...] no menor espaço possível e em, por assim dizer, posicionar o filósofo acima do vasto labirinto, num ponto de vista suficientemente elevado para que ele possa perceber ao mesmo tempo as ciências e as artes principais, ver, num relance, os objetos de suas especulações e as operações que pode realizar sobre eles, distinguir os ramos gerais dos conhecimentos humanos, os pontos que os separam ou que os unem, e mesmo entrever, por vezes, os

caminhos secretos que os interconectam (Diderot e d'Alembert, 2015-b, p. 115).

Analogia: Cosmovisiologia; Cosmanalisologia; Interdisciplinologia**.**

Considerações Finais

***Gap*.** Conquanto tais análises disciplinológicas apontem proximidades cognitivas entre o conteúdo da *Encyclopédie* francesa frente à Conscienciologia, a *Multidimensionologia* constitui o grande lapso interparadigmático. Tal *gap* é compreensível quando são consideradas as condições e pressões mesológicas, culturais e religiosas à época. *Inexistem saltos evolutivos*.

Elencologia. O elenco do movimento iluminista não se limitou aos poucos nomes mais citados pela Historiografologia. Além dos, aproximadamente, 140 verbetógrafos da *Encyclopédie* francesa, o corpo de escritores integrantes da denominada *boemia literária* europeia do Século XVIII era vasto, também conhecido como *República das Letras*.

Caracterologia. Pela *Autosseriexologia,* a eventual retrovivência dentro da composição holopensênica do período europeu setecentista aqui pesquisado poderia levar a atual conscin a manifestar determinadas características, ao modo de 11 exemplos, não excludentes, listados em ordem alfabética:

01. **Abertismo consciencial:** devido à postura de ponta frente ao conhecimento disponível e à ruptura diante de dogmas impostos**.**

02. **Antifraternismo:** possível criticidade excessiva frente a compassageiros evolutivos com menor índice ou fluência nas manifestações mentaissomáticas, mais racionais**.**

03. **Cardiochacrologia:** restrições e limitações nas manifestações cardiochacrais, levando a certo *déficit* interconviviológico**.**

04. **Detalhismologia:** tendência inata a evitar generalizações grosseiras, sopesando moderadamente neoinformações, com critério, juízo crítico e calculismo**.**

05. **Disciplinologia:** propensão à transversalidade multidisciplinar e à associação de ideias dentro de diferentes abordagens e pontos de vista**.**

06. **Gesconologia:** afinidade a processos de escrita**.**

07. **Matematicidade:** o olhar matematizado sobre as injunções existenciais, com maior capacidade quantificativa, qualificativa e aproximativa frente à fatuística vivenciada**.**

08. **Mentalsomaticidade:** sobrepeso do componente mental na autopensenidade**.**

09. **Parapsiquismo:** maior fluidez quanto ao parapsiquismo de base mental, em detrimento à menor capacidade impressiva multidimensional e bioenergética**.**

10. **Pesquisologia:** afinidade inata à condição de pesquisador e, consequentemente, ao *princípio da descrença***.**

11. **Racionalidade:** a tendência às análises minuciosas na cotidianidade**.**

Mentalsomatologia. A capacidade lógica proveniente do mentalsoma, assentada na fôrma holopensênica pessoal e possível megatraf*o*r da consciência retroiluminista, figura enquanto pilar autorrecexológico na superação de eventuais traf*a*res ou traf*a*is, por exemplo, relativos à baixa abertura no autoparapsiquismo. *Abramo-nos à multidimensionalidade*.

Afinidade. Pela *Grupocarmologia,* atribui-se às afinidades conscienciais importante fator nas composições evolutivas de cenários existenciais interconviviológicos. Consciências com histórico multiexistencial de forte desempenho mentalsomático aplicado à lógica, ao abertismo neofílico e à polimatia, como é o caso dos filósofos iluministas, tendem, teoricamente, a buscar tal padrão pensênico em ressomas posteriores. *Holopensenes aglutinam consciências*.

Questionologia. Diante de tal tendência, quantos intermissivistas encontrar-se-iam atualmente na condição de *gênios eletronóticos* do academicismo, obnubilados quanto aos conhecimentos hauridos na intermissão recente?

Ressomatologia. Enquanto hipótese seriexológica, Vieira (2014, p. 1.042) expõe, na forma de questionamento, se ex-figuras do Iluminismo, ao modo de Voltaire (François-Marie Arouet, 1694–1778), Jean Jacques Rousseau (1712–1778) ou antigos enciclopedistas, não estariam eventualmente até *compondo a coorte dos intermissivistas neste Século XXI*.

Cientificidade. Logicamente, cada condição existencial é personalíssima e toda pesquisa quanto a eventuais efeitos e interações entre Iluminismo e Conscienciologia deve ser cientificamente e teaticamente ponderada, valorizando-se notadamente, as autexperimentações comprobatórias e a parafatuística coletada.

Laboratoriologia. Este autor iniciou pesquisa sobre determinada personalidade francesa, vinculada ao Iluminismo e à *Encyclopédie* francesa, após inesperado parafato vivenciado no *Laboratório da Tenepessologia,* em dezembro de 2015 no CEAEC, Foz do Iguaçu. Na ocasião, por meio de clarividência hipnopômpica, a imagem de personagem com vestuário antigo foi visualizada e nome e sobrenome foram mentalizados. Ressalta-se o desconhecimento pessoal de tal personalidade até aquele momento.

Retroconvivialidade. Pela *Autopesquisologia,* consistente série de sincronicidades vem sendo levantada desde então, inventariando-se até o momento 5 possíveis relações interconscienciais entre este autor e tal personalidade, citadas em ordem alfabética:

1. **Afinidade:** *possível* relação de afinidade ideativa, por exemplo, ao ter desenvolvido profundos estudos biográficos de tal personalidade anteriormente, ou mesmo ter lecionado a respeito**.**
2. **Amparabilidade:** *possíveis* condições pretéritas ou atuais relativas a interações de amparabilidade, dentro do *binômio multiexistencial amparador-amparado,* notadamente dentro de funções paratécnicas envolvendo processos de escrita**.**
3. **Grupocarma:** *possíveis* vinculações grupocármicas passadas, ao exemplo de famílias consanguínea, social ou de ofício**.**

4. **Parapedagogia:** *possível* participação de tal personalidade em *Curso Intermissivo* atual, consequentemente levando a interações com elenco da Conscienciologia**.**

5. **Retrovida:** *possível* retropersonalidade pessoal deste autor**.**

Descrenciologia. Independente dos futuros e oportunos resultados mais detalhados desta pesquisa, por tal parafenômeno ter ocorrido em laboratório conscienciológico, horas após o autor ter defendido verbete no *Tertuliarium,* aponta-se ser plausível a hipótese de iluministas, na condição de conscins ou consciexes, atuarem atualmente na Conscienciologia. Tratando-se de experiência pessoal, recomenda-se ao leitor ou leitora manter a criticidade relativa ao *princípio da descrença*.

***Zeitgeist*.** O movimento iluminista incluiu, à época, milhares de consciências vinculadas por afinidades mentais e científicas. Tal fato possibilita a existência de filósofos setecentistas hoje na Conscienciologia. Porém, mesmo as maiores aspirações e tendências da consciência podem sucumbir frente a contingências evolutivas vigorosas, por exemplo, a mesologia, as influências e interprisões grupocármicas, as diásporas, os megatraf*a*res, a robéxis, a holobiografia e as cláusulas proexológicas (Priorologia).

Voluntariadologia. Observar os efeitos posteriores do movimento iluminista em diversos cenários atuais reforça e motiva o pesquisador conscienciológico quanto à premência da união de esforços, de maneira organizada, cosmoética e racional, objetivando a construção de holopensene favorável a empreendimentos de grande vulto. A *Encyclopédie* francesa, e suas consequências homeostáticas sobre o pensamento humano, seguem enquanto testemunho intrafísico de tal realidade.

Reurbanologia. Analogamente, a *Enciclopédia da Conscienciologia* segue atuando na condição de ponto de convergência de intermissivistas, atraindo consciências, intra e extrafísicas, predispostas à vivência teática da interassistencialidade por meio da tarefa do esclarecimento de bases megagesconológica e maxiproexológica, em crescente alinhamento aos processos de pararreurbanização em desenvolvimento no Planeta. *Neoenciclopedismo: cláusula pararreurbanológica*.

O Neoenciclopedismo conscienciológico **demarca novo** *patamar cognitivo* **na Humanidade. A soma de esforços nesse projeto revela comprometimento maxiproéxico lúcido dos** *parailuministas-verbetógrafos***.**

Bibliografia Específica:

1. **Diderot,** Denis; & **d'Alembert,** Jean-Baptiste; ***Enciclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios: Política*** *(Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers);* Orgs. Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; trad.; Pedro Paulo Pimenta; Maria das Graças de Souza; & Thomaz Kawauche; 5 Vols.; 404 p.; Vol. 4; 14 au-

tores; 6 enus.; glos. 55 termos; 30 ilus.; 34 notas; 6 refs.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Editora UNESP;* São Paulo, SP; 2015; página 213.

2. **Idem;** ***Enciclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios: Discurso Preliminar e outros Textos*** *(Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers);* Orgs. Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; trad. Fúlvia Moretto; & Maria das Graças de Souza; 5 Vols.; 352 p.; 8 caps.; Vol. 1; 30 autores; 1 cronologia; 4 enus.; 2 erratas; 3 esquemas; glos. 298 termos; 66 ilus.; 37 microbiografias; 1 pontoação; 40 notas; 40 refs.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Editora UNESP;* São Paulo, SP; 2015; páginas 47, 87 e 89.

3. **Idem;** ***Enciclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios: O Sistema dos Conhecimentos*** *(Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers);* Orgs. Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; trad.; Pedro Paulo Pimenta; Maria das Graças de Souza; & Luís Fernando do Nascimento; 5 Vols.; 446 p.; Vol. 2; 3 seções; 18 autores; 3 enus.; glos. 44 termos; 27 ilus.; 7 mapas; 1 organograma; 3 notas; 6 refs.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Editora UNESP;* São Paulo, SP; 2015; páginas 17, 115, 148, 158, 163, 217, 277 e 307.

4. **Houaiss,** Antônio; ***Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa;*** LXXXIV + 2.922 p.; 1.384 abrevs.; glos. 228.500 termos; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 foto; 19 tabs.; 1.582 refs.; 31 x 22 x 7,5 cm; enc.; 1ª reimp.;*Objetiva;* Rio de Janeiro, RJ; 2004; página 1.572.

5. **Vieira,** Waldo; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.042 e 1.159 a 1.162.

6. **Idem;** ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 407.

Webgrafia Verbetográfica Específica:

1. **Cover,** Marcelo; ***Crescendo Iluminista-Conscienciólogo;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** verbete N. 3.951 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC,* Foz do Iguaçu, PR; 22.10.16; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 22.07.17; 19h44.

2. **Daou,** Dulce; ***Enciclopedismo Tarístico;*** verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** verbete N. 3.484 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC;* Foz do Iguaçu, PR; 19.08.15; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 22.07.17; 17h45.

3. **Manfroi,** Eliana; ***Crescendo Verbetógrafo-Maxiproexista; Interação Paciologia-Enciclopediologia; & Legadologia Enciclopédica;*** verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** verbete N. 2.666; apresentado no *Tertuliarium / CEAEC,* Foz do Iguaçu, PR; 23.05.2013; verbete N. 3.532; 06.10.2015; & verbete N. 3.772; 02.06.2016; disponíveis em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; acesso em: 22.07.17; 20h11.